



**assim contribuímos para o
desenvolvimento sustentável**





... ..
O MEU
SONHO
É SER
FELIZ
... ..

..
Mascarenhas

4	Mensagem do Presidente
6	Desafios
8	Factos relevantes 2009
10	Caracterização da REN
13	Energia
15	Ambiente
19	A Equipa REN
20	Comunidade
23	Partes interessadas



Mensagem do Presidente

Nos últimos anos, Portugal tem vivido uma autêntica revolução no sector energético

Na REN estamos activamente empenhados em disponibilizar energia à comunidade e contribuir para a independência energética do país. Poucos são os que conhecem o papel chave que a REN desempenha na sociedade. Com efeito, à REN aplica-se bem a expressão: “No news, good news”. É a fiabilidade do serviço que prestamos que em larga medida se deve a tranquilidade com que todos os dias ligamos os nossos electrodomésticos, acendemos a luz em nossas casas, ou ligamos o ar condicionado no verão ou o aquecimento no inverno. É a qualidade do nosso serviço que permite às empresas portuguesas, às escolas e hospitais, confiarem diariamente no bom funcionamento dos seus equipamentos, e produzirem sem interrupção os bens e serviços – muitos deles essenciais – de que a sociedade precisa. É pelas nossas infra-estruturas que circula a energia que é entregue às empresas distribuidoras, que a fazem por sua vez chegar aos consumidores finais. É nas nossas

salas de despacho que dezenas de operadores asseguram em cada instante o equilíbrio entre as necessidades dos consumidores e a oferta dos produtores. De dia e de noite, nos dias úteis e nos feriados e fins de semana.

Nos últimos anos, Portugal tem vivido uma autêntica revolução no sector energético, com a liberalização dos mercados, e com a participação crescente das fontes de energia renováveis na produção de electricidade. Para abraçar os novos desafios, a REN manteve o foco na inovação e desenvolvimento tecnológico, participando em diversos projectos multinacionais, e em dezenas de comités e grupos de trabalho com outras empresas congéneres de outros países, mantendo a empresa na fronteira das novas tecnologias na transmissão de energia, tanto no sector da electricidade como no do gás natural.

Em 2009 o investimento da REN atingiu o máximo histórico de 466 milhões de euros. Todos os investimentos feitos neste

ano respondem a necessidades energéticas do País, essenciais para a segurança energética e para a competitividade da sociedade portuguesa. O grande investimento feito em infra-estruturas permite a integração no sistema da nova produção eléctrica de origem eólica, das novas centrais de ciclo combinado a gás natural, e da nova capacidade de produção hidroeléctrica – seja através de novas barragens, seja através de nova capacidade em barragens pré-existentes. Também o reforço das interligações eléctricas entre Portugal e Espanha permitem melhorar a segurança e a competitividade do abastecimento energético do nosso País. A entrada em operação de mais uma cavidade de armazenagem subterrânea de gás natural, e o arranque dos trabalhos de aumento da capacidade de armazenagem e de emissão do terminal de gás natural liquefeito em Sines, reforçam também a segurança e a competitividade energética do país.

Entretanto, continuamos a investir

na protecção e preservação ambiental e no combate às alterações climáticas, a título voluntário ou regulamentar. Neste âmbito, destacamos algumas medidas desenvolvidas em parceria com ONG's e outras entidades: o protocolo estabelecido para protecção da Reserva Natural das lagoas de Santo André e da Sancha, a sistemática protecção da biodiversidade e a utilização de energias renováveis em substituição de outras fontes de energia para operação das nossas infra-estruturas. Uma palavra também para a realização de um programa televisivo, de carácter didáctico e de entretenimento, que tem como objectivo a sensibilização dos mais novos para os temas da energia e da protecção do ambiente.

Como signatários da maior iniciativa Mundial, no âmbito do desenvolvimento sustentável, o Global Compact das Nações Unidas, fomos reconhecidos com uma distinção, em 2009, pelo nosso empenho no cumprimento dos 10 princípios.

Como se poderá constatar pela leitura do relatório de sustentabilidade, o quinto que publicamos, o diálogo e o envolvimento com todas as

partes interessadas ao longo do território nacional continua a constituir uma prioridade para a REN, em particular no que toca às comunidades locais directamente afectadas pela construção das nossas infra-estruturas.

A nível interno reforçámos, em 2009, o investimento na eficiência da gestão de recursos humanos, com vista a assegurar a máxima competitividade às nossas actividades, tendo em vista a redução dos custos do transporte de energia, sem afectar as prioridades da segurança e da qualidade de serviço. Este foi igualmente o ano em que várias dezenas de colaboradores passaram à situação de pré-reforma num ambiente de mútuo consentimento e paz social, abrindo assim espaço para o rejuvenescimento da empresa.

Sendo uma empresa de referência no sector energético e estando profundamente empenhada na melhoria da eficiência energética dos nossos processos e instalações, preparámos e estamos a desenvolver um conjunto de iniciativas para a redução dos nossos consumos através, designadamente, da utilização de energias endógenas e renováveis.

Por último, gostaria de agradecer

o envolvimento e o empenho de todos aqueles que, directa e indirectamente, apoiam a REN a enfrentar, com entusiasmo e num quadro de sustentabilidade, os novos desafios do negócio do transporte de electricidade e de gás natural, em benefício de todos os utilizadores finais de energia.



Rui Cartaxo

Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva
REN - Redes Energéticas Nacionais



Desafios



Rita Beirão da Veiga

A REN atravessa uma fase de transformação para fazer face à evolução do sector energético. Ao nível das infra-estruturas físicas, a REN irá manter o elevado esforço de investimento, visando responder aos desafios energéticos do País. Uma fatia importante do investimento dirige-se à ligação de novos centros de produção renovável, ao crescimento da rede, à crescente “inteligência” das infra-estruturas e também ao desenvolvimento das interligações ibéricas. Na área do gás natural, os investimentos continuarão a dirigir-se essencialmente à expansão do terminal da REN Atlântico e ao reforço da segurança do sistema, em resposta aos desafios colocados pelo consumo acrescido. Prevê-se que, em 2010, o investimento nas redes e demais infra-estruturas de transporte de energia e armazenamento de gás natural se mantenha num patamar elevado, na ordem dos 460 milhões de euros, visando, sobretudo, garantir elevados níveis de segurança de abastecimento e de qualidade de serviço, bem como contribuir para a melhoria das condições de funcionamento dos mercados.

A REN terá assim que garantir:

- O reforço das capacidades de interligação entre Portugal e Espanha;
- A ligação à rede nacional de transporte de electricidade (RNT) de novos centros produtores de energias renováveis;
- A alimentação de pólos de consumo e apoio às redes de distribuição.

Competências no Futuro

Nos próximos cinco anos perspectiva-se que, aproximadamente, **6%** dos colaboradores da REN entrem na reforma e **20%** nos próximos dez anos. Neste panorama, a REN tem revelado preocupações no desenvolvimento de políticas e programas que visam minimizar o impacto destas previsões a médio/longo prazo.



Ana Maria

A REN definiu uma política de rejuvenescimento dos seus quadros, enquadrada na política de gestão de Recursos Humanos, que assenta em fortes preocupações sobre a transferência para os jovens quadros de conhecimento específico do sector energético detido pelos colaboradores seniores.

Alterações Climáticas

Só uma rede de transporte de electricidade flexível e optimizada permitirá recepcionar e fazer fluir as energias renováveis por todo o sistema, com o mínimo de restrições, contribuindo para garantir os objectivos nacionais de penetração das Fontes de Energia Renovável (FER) e, consequentemente, da redução das emissões de CO₂.

Energias Renováveis

A REN acredita estar a dar o seu melhor contributo para permitir a efectiva integração das fontes de energia renovável. No ano de 2009 foram ligados à RNT onze novas instalações de produção de electricidade com origem renovável, totalizando uma potência instalada de 750 MW.

Smart Grid

Os trânsitos bidireccionais de energia eléctrica entre os diferentes agentes de mercado, os produtores, os consumidores e as redes de transporte e de distribuição, tornam cada vez mais complexa a gestão do equilíbrio entre a oferta e a procura.



Redes inteligentes



Factos relevantes 2009

Janeiro

- Início do novo período regulatório da electricidade (Jan. 2009/ Dez. 2011), com diversas inovações relativamente ao modelo de regulação.
- Envio à APA do PDIRT e dos documentos da respectiva AAE, com destaque para a Declaração Ambiental.

Fevereiro

- REN anuncia o reforço do seu Plano de Investimento para 2009.

Março

- Verificação, por terceira parte, da gestão da segurança para a prevenção de acidentes graves das empresas REN Atlântico e REN Armazenagem.
- Lançamento do Webcegonhas, um canal em directo na Internet com uma webcam num ninho de cegonhas instalado num poste de muito alta tensão na Lezíria do Ribatejo.

Abril

- 4ª Sessão Técnica sobre a segurança nas empreitadas de construção de linhas e subestações da Rede Nacional Transporte.
- United Nations Global Compact dá a classificação de notável ao relatório de sustentabilidade 2007 da REN.
- REN organiza o seu primeiro Dia do Investidor onde é apresentado o novo Plano de Negócios 2009-14.
- É assinado o contrato de empreitada do projecto de expansão do terminal de gás natural liquefeito de Sines, que aumentará significativamente a capacidade do terminal.

Maio

- Lançamento do website Informação de Mercados de Energia Eléctrica, que se destina tanto aos agentes de mercado como ao público em geral, disponibilizando informação relativa à operação dos Mercados de Serviços de Sistema geridos pela REN.
- Atribuição de prémios da 14ª edição do Prémio REN.
- Criação do Gabinete de Auditoria Interna, com reporte directo à Comissão de Auditoria.

Junho

- Cerimónia de entrega de medalhas aos colaboradores que completam 25 anos de serviço.



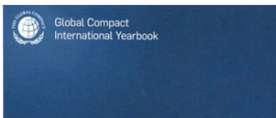
Julho

- Realização da sessão de apresentação dos resultados da 2ª edição do estudo de avaliação da qualidade percebida e da satisfação dos clientes e utilizadores das infra-estruturas de gás natural da REN.

- Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança alargada à REN Gasodutos e à REN Atlântico.

- REN ganha o prémio Empresa com Melhor Desempenho na Bolsa em 2008, instituído pela Deloitte, Semanário Económico e Diário Económico.

- Publicação do Global Compact International YearBook 2009 em que a REN colaborou (única empresa a nível nacional).



2009



Setembro

- Arranque das obras de ampliação do Terminal de Sines que deverão prolongar-se até 2012 com um investimento de 180 milhões de euros.



Outubro

- Cerimónia pública de assinatura pela REN da Carta Anti-Corrupção Global Compact.

- Assinatura do protocolo da REN com o ICNB estabelecido no contexto do Plano de Promoção do Desempenho Ambiental da REN Gasodutos.

- REN recebe o Rótulo Europeu de Responsabilidade Social (CEEP/CSR Label) tendo sido uma das 4 melhores classificadas entre cerca de 100 empresas europeias concorrentes.

Dezembro

- Constituição da ENTSG (European Network of Transmission System Operators for Gas), de que a REN é co-fundadora.

- Realização do primeiro leilão de capacidade de armazenamento de gás natural.

- REN recebe distinção do CIGRÉ pelo contributo nas actividades do comité de estudos C2 – System Operation and Control.

Caracterização da REN

Investimento em preservação ambiental: **6,7 M€**

Investimento no sector da Electricidade: **355,3 M€**

(Gás) Duração média de Interrupção: – **0 min**

Nº de colaboradores: **746**

Donativos: **1,7 M€**

Investimento no sector do Gás: **110,7M€**

7.569 Km de rede eléctrica
1.267 Km de gasodutos

(Electricidade) Tempo Interrupção Equivalente: – **0,42 min**
o que equivale a: **99,99992 %** de disponibilidade de serviço de abastecimento de energia eléctrica.

A informação actualizada à data de 31 de Dezembro de 2009.



Os nossos Valores

Garantia de abastecimento

Imparcialidade

Eficiência

Sustentabilidade

A REN desenvolve a sua actividade principal nas áreas de transporte de electricidade em muito alta tensão e no transporte de gás natural em alta pressão bem como na gestão técnica global do Sistema Nacional de Gás Natural, desde a recepção, passando pelo armazenamento e regaseificação de gás.

A REN está ainda presente no negócio das telecomunicações através da RENTELECOM. Faz ainda parte da REN uma unidade de serviços partilhados, a REN Serviços, que presta às empresas do Grupo serviços de suporte ao negócio.



A nossa Visão

Ser um dos mais eficientes operadores europeus de sistema de transporte de electricidade e gás natural, construindo valor para os seus accionistas, dentro de um quadro de desenvolvimento sustentável.

A nossa Missão

Garantir o transporte ininterrupto de electricidade e gás natural, ao menor custo, satisfazendo critérios de qualidade e de segurança, através do equilíbrio entre a oferta e a procura em tempo real, assegurando os interesses legítimos dos intervenientes no mercado e conjugando as missões de operador de sistema e de operador de rede que lhe estão cometidas.



Códigos e Políticas

Código de Conduta da REN

Carta Anti-corrupção Global Compact

Código de Conduta Empresas e VIH

Declaração de Política de Qualidade, Ambiente e Segurança

Política de Responsabilidade Social

Global Compact

Os comportamentos, acções e decisões profissionais dos colaboradores das empresas do Grupo devem obedecer ao cumprimento de princípios, códigos e responsabilidades no seu relacionamento com os agentes do mercado, os reguladores, entidades oficiais e prestadores de serviço.

Os princípios e os valores éticos em que se baseiam o relacionamento entre colaboradores e o relacionamento destes com terceiros, estão expressos em diversos códigos e políticas que a REN publica ou subscreve, dos quais se destaca o Código de Conduta da REN.

A REN subscreve, desde 2005, os princípios do Global Compact relativos a direitos humanos, relações laborais, preservação do ambiente e combate à corrupção.

Em 2009 foi atribuída à REN a Notable COP pelo Global Compact.



① meu sonho é...



Cátia Filipa Ribeiro Dos Santos

“As ideias de sustentabilidade e de responsabilidade corporativa aplicadas à gestão empresarial vêm ganhando nos últimos anos uma tal importância para as organizações e para a sociedade em geral, que se tornam actualmente incontornáveis na formulação da estratégia de uma empresa moderna. (...) área de responsabilidade corporativa é hoje muito mais do que mera filantropia, uma vez que evoluiu em direcção à integração de preocupações de sustentabilidade não somente de ordem social mas também ambiental e de mercado.

(....) Como empresa cotada em mercado regulamentado, e com a exposição mundial em bolsa que a Euronext Lisbon lhe proporciona, a REN apresenta aos seus investidores, clientes, fornecedores, reguladores e aos seus próprios colaboradores uma face moderna de empresa responsável para com a sociedade e criadora de valores que conduzem à sustentabilidade social, ambiental e económica.”

Miguel Athayde Marques – Presidente da Euronext Lisbon

Energia



Maria Leonor Relvas Bezerra

Enquanto entidade gestora de sistemas de transporte de energia, a REN é responsável por garantir a continuidade e segurança do abastecimento e assegurar a coordenação entre os pontos de ligação, as redes de transporte e a entrega à rede de distribuição, tudo isto suportado por um elevado investimento da REN.

A gestão de infra-estruturas estratégicas implica o desenvolvimento de acções com vista à mitigação dos riscos que coloquem em causa a qualidade do serviço, a integridade das infra-estruturas, a ininterruptibilidade do fornecimento, bem como a salvaguarda das áreas vizinhas, a diferentes níveis:

Nível do
Planeamento

► Nível de projecto
e construção

► Nível da operação
e manutenção



**Garantia, Fiabilidade
e Qualidade de
Serviço**

Ainda no âmbito da vigilância das infra-estruturas das redes de electricidade e de gás, realçam-se os seguintes mecanismos de controlo de segurança:

- Realização de simulacros internos;
- Supervisão em obra das condições de segurança;
- Realização de auditorias ao Sistema de Gestão da Segurança;
- Realização de auditorias no âmbito da Directiva SEVESO à REN Atlântico e à REN Armazenagem.

Alguns dos projectos internacionais de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (ID&I) em que a REN está envolvida:

PEGASE - Pan European Grid
Advanced Simulation and
State Estimation

EWIS - European Wind
Integration Study

Projecto Reservas

A inovação e o desenvolvimento tecnológico são cruciais para um Grupo que procura um posicionamento estratégico e de liderança no sector energético. Neste contexto, a REN capitaliza os seus recursos, conhecimento e experiência de modo a contribuir proactivamente para o avanço tecnológico e desta forma para a partilha de conhecimento e experiências entre os diferentes agentes económicos e entidades congéneres.

Associações e grupos internacionais em que a REN participa:

ENTSO-E - European Network of Transmission System Operators for Electricity

ENTSO-G - European Network of Transmission System Operators for gas

CIGRÉ - Conseil International des Grands Réseaux Électriques

GIE - Gas Infrastructure Europe

EGIG - European Gas Pipeline Incident data Group

Marcogaz - Technical Association of the European
Natural Gas Industry

EURELECTRIC - Union of Electricity Industry



Daniel José Brites de Carvalho Paiva

Sistema de Gestão de Investigação e Desenvolvimento

A REN iniciou em 2009 um projecto de implementação e sequente certificação do Sistema de Gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (SGIDI). Este projecto visa enquadrar e sistematizar as suas actividades de ID&I, dinamizar a gestão de conhecimentos de forma sistemática e aumentar a eficácia do desempenho inovador da empresa, desenvolvendo formas para tirar partido do conhecimento, interno e dos seus parceiros, estabelecendo objectivos e metas que contribuam para o controlo de recursos associados a estas actividades.

Ambiente

Avaliação Ambiental

28 obras sujeitas a acompanhamento e supervisão ambiental em 2009

11 Declarações de Impacte Ambiental obtidas

8 Estudos de Incidências/Enquadramento Ambientais

5 Estudos de Impacte Ambiental

10 Relatórios de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução

5% e 11% das estações/instalações e linhas/gasodutos, respectivamente, estão localizadas em áreas protegidas

A REN recorre a diferentes instrumentos e processos de avaliação ambiental em função das diferentes fases da sua actividade: **planeamento, projecto e construção, operação e manutenção e desactivação.**



Rafael Espinosa Lopes

O âmbito da **tripla certificação** em qualidade, ambiente e segurança dos sistemas de gestão da REN SGPS foi alargado em Maio de 2009 à REN Gasodutos e à REN Atlântico.

No final de 2009 teve início a definição do processo de avaliação e controlo ambiental do **Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Electricidade**, cujos resultados serão publicados ao longo do ano de 2010.



Ana Carolina Santos

“As linhas eléctricas de muito alta tensão (MAT) emitem, em determinadas condições, radiação sonora a qual pode introduzir perturbações no ambiente sonoro (...) a REN estabeleceu um contrato de assessoria tecnológica com a ACUSTICONTROL, Consultores em Engenharia Acústica e Controlo de Ruído, com os seguintes objectivos: elaborar estudos especializados na área do ruído das linhas de muito alta tensão, definir metodologias experimentais sobre o ruído gerado nas linhas e sua influência no meio ambiente e desenvolver modelos previsionais que permitissem simular as emissões de ruído (...)”

Prof. Bento Coelho – Instituto Superior Técnico

RÚIDO

Em 2009, foram realizadas monitorizações voluntárias do ambiente sonoro na envolvente das instalações da REN Gasodutos, REN Armazenagem e REN Atlântico, abrangendo um total de **71** instalações da rede de transporte de gás.

FLORA E USO DO SOLO

O projecto Protecção de Espécies Protegidas (sobreiro e azinheira) pretende minimizar o impacto provocado pelos corredores das linhas da RNT na floresta de sobreiro e azinheira e nas espécies que utilizam essa floresta como habitat, através do alteamento de linhas. Em 2009 a linha Palmela-Sines foi alvo de alteamento em cerca de **60** apoios.

AVIFAUNA

Em 2009, ao abrigo do PPDA, foram instalados **279** dispositivos dissuasores de poiso, montadas **130** plataformas para ninhos e transferidos **68** ninhos de cegonhas brancas.

Medidas de Minimização

Principais medidas realizadas em 2009

Paisagem

- Projectos de integração paisagística das instalações.
- Desmontagem e desactivação de corredores de linhas eléctricas.

Ruído

- Encapsulamento e substituição de transformadores de potência.
- Implementação de planos de monitorização do ruído.

Recursos Hídricos

- Monitorização dos factores biológicos e ecológicos marinhos, na rejeição de água do mar do circuito de aquecimento de gás natural liquefeito (GNL).

Climáticas

- Instalação piloto de painéis solares térmicos em GRMS.
- Formação e certificação dos técnicos que manipulam SF₆.

Fauna, Flora e Uso do Solo

- Restrição da área de intervenção aos limites da faixa de servidão.
- Promoção de áreas de alimentação para espécies protegidas.
- Alteamento das linhas.
- Colocação de plataformas de nidificação e transferência de ninhos.
- Sinalização das linhas.

“ A biodiversidade é uma das maiores riquezas do planeta, entretanto, é a menos reconhecida como tal....”

Edward O. Wilson (1992) – Biólogo, promotor da E.O. Wilson Biodiversity Foundation

Biodiversidade

A REN Gasodutos estabeleceu um protocolo com o ICNB com vista à implementação de um conjunto de medidas para a protecção da Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha



Em 2009, após 3 anos, terminou o primeiro período de implementação de medidas compensatórias e monitorização nas Linhas Tunes-Estói e Sines-Portimão, dirigidas às espécies Águia de Bonelli, Sisão e Grou.



Nome:

Águia de Bonelli

Nome científico:

Hieraaetus fasciatus

Estatuto de conservação:

Em perigo a nível Nacional (ICNB).

Medidas Implementadas

- Aumento dos recursos alimentares dos casais de águia de Bonelli
- Gestão do habitat de nidificação

Resultados Obtidos

Melhoria na qualidade do habitat disponível para a espécie. Substituição dos adultos reprodutores dos casais na Linha Tunes Estói mas não na Linha Sines Portimão.



Nome:

Sisão; Grou Comum

Nome científico:

Tetrax tetrax; *Grus grus*

Estatuto de conservação:

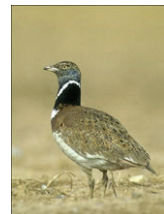
Vulnerável a nível Nacional (ICNB).

Medidas Implementadas

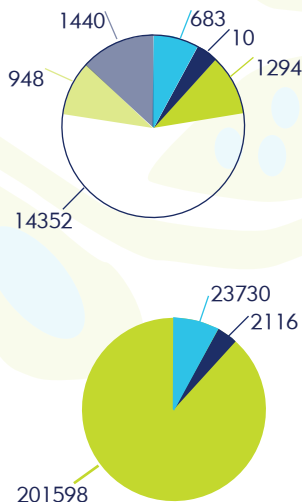
- Promoção das áreas de alimentação
- Promoção de novos locais de dormida

Resultados Obtidos

Verifica-se que as áreas onde se fizeram as sementeiras têm vindo a ser utilizadas pelas espécies alvo e verifica-se a utilização pontual das zonas dos açudes como dormitórios.



Gestão de Emissões



Consciente dos seus compromissos e também dos seus impactes ao nível das emissões de gases com efeito de estufa, a REN procura minimizar as suas emissões através de medidas como:

- Monitorização dos gases provenientes da queima de gás nas caldeiras e na cogeração;
- Controlo de purgas de gás natural que ocorrem ao longo da rede de gás;
- Reforço da utilização das videoconferências;
- Promoção de medidas de desempenho energético dos edifícios;
- Manutenção preventiva das instalações com substituição de disjuntores mais antigos de forma a diminuir as fugas de SF₆;
- Desenvolvimento de acções de formação para certificação dos técnicos que manipulam SF₆.

Formação e Certificação de Técnicos SF₆

Realizaram-se, em 2009, cursos de formação e certificação de técnicos para consolidação dos conhecimentos de correcta manipulação do hexafluoreto de enxofre (SF₆).

Foram ainda realizadas quatro acções de sensibilização nesta matéria a todos os técnicos das equipas de assistência das subestações, envolvendo um total de **62** colaboradores.



A Equipa REN

Colaboradores REN

Nº de colaboradores **746**

Distribuição por faixa etária:

<30 anos 80

30-50anos 365

>50anos 301

Taxa de rotatividade **10,6%**

Horas de formação **17248,3**



A REN procura assegurar uma gestão sustentável do seu capital humano, através de uma aposta contínua na formação e desenvolvimento dos seus colaboradores. A garantia de um equilíbrio na gestão do capital humano passa, na REN, pelo investimento em pessoas com um nível de competências cada vez mais elevado, proporcionando um clima de estabilidade social e de satisfação pessoal. Atrair, reter e motivar colaboradores e adequar as suas competências aos objectivos da empresa, são prioridades assumidas pela REN na gestão do seu capital humano.

As Contas dos Recursos Humanos

16% dos dirigentes são mulheres

98% dos colaboradores estão sujeitos a avaliação de desempenho

379 colaboradores têm formação superior

23 Horas de formação são dadas em média por colaborador

93% dos colaboradores são efectivos

2009

- Harmonização das políticas e práticas nos processos de Recursos Humanos
- Renovação do Quadro de Colaboradores
- Desenvolvimento de um novo procedimento de recrutamento interno
- Modelo integrado de gestão de Recursos Humanos comum a todo o grupo

“(...) é uma empresa constituída por gente séria, gente que trabalha muito e com grande competência, que tem um enorme amor à camisola [...] e que age com elevados padrões de rigor ético.”

Rui Cartaxo – Presidente da Comissão Executiva, Dezembro 2009

Comunidade



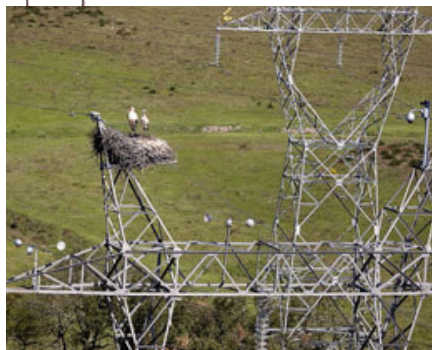
Sara Luz

A REN, como empresa regulada e presente no mercado accionista, tem especiais obrigações nos domínios da transparência, envolvimento e auscultação das suas partes interessadas relevantes e comunicação da sua actuação.

Neste sentido, a REN preocupa-se em encontrar as soluções mais adequadas para questões sociais e ambientais, actuando em linha com os seus compromissos em matéria de sustentabilidade e responsabilidade social.

Áreas da Actuação Social





Web Cegonhas

O projecto Webcegonhas consiste na colocação de uma câmara de filmar em cima de uma torre de energia, junto a um ninho de cegonhas. Esta câmara, ligada 24 horas por dia durante todo o ano, permite o acompanhamento da vida selvagem em directo, com o objectivo da divulgação e sensibilização ambiental e de ilustrar as acções que a REN tem desenvolvido na conservação da cegonha-branca.

<http://static.publico.clix.pt/cegonhasnaweb/>

Condoninho da Renata

Série de animação 3D, em 24 episódios, que procura sensibilizar os públicos mais jovens para questões ambientais, de gestão energética e de esclarecimento sobre a actividade da REN.

http://videos.sapo.pt/condoninho_ren

Desenhos de Frederico



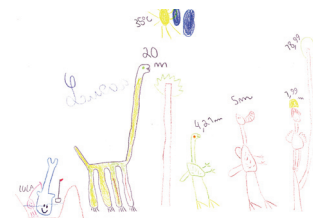
Jogo do Apagão

Plataforma no website da REN, que pretende sensibilizar os utilizadores para o equilíbrio entre a oferta e a procura de energia, estando o jogador sujeito a constantes alterações climáticas e industriais.

<http://apagao.ren.pt>



Educação, Cultura e Apoio Social



Lucas O'Neill Pedrosa

A importância do contributo da REN para o apoio e desenvolvimento da comunidade é inquestionável, pelo benefício directo da actividade e pela responsabilidade que tem no domínio da cidadania empresarial, em particular no sector da energia. Face a este posicionamento, resulta a consciência de uma responsabilidade acrescida no sentido da observação e defesa dos princípios do desenvolvimento sustentável, bem como o compromisso de manter e aperfeiçoar um modelo de gestão ética e socialmente responsável.



Prémio REN

Promove a colaboração e interacção entre as Universidades e a Indústria, e visa premiar os trabalhos nas áreas de engenharia associados ao sector da electricidade e do gás natural.

“O Prémio REN contribui para o prestígio da empresa que o instituiu, que se afirma como dinamizadora da excelência técnica nacional numa área de conhecimento inquestionável. Motiva os estudantes de engenharia eléctrica e electrotécnica na prossecução da qualidade nos seus trabalhos de conclusão do curso, já que a obtenção de um dos três prémios anualmente atribuídos ou de uma menção honrosa resulta numa linha curricular que contribui de forma significativa para o início de uma carreira de sucesso.”

Prof. José Pedro Sucena Paiva – Instituto Superior Técnico

Escolas

Concurso nacional “Poster Eco-código”, que visa estimular a participação e a criatividade dos jovens envolvidos no Programa Eco-Escolas.

Projecto MEDEA

Incentiva os alunos a desenvolver um trabalho sobre medições a aparelhos domésticos e a linhas de transporte de energia, no sentido de melhorar a compreensão dos alunos sobre a matéria correspondente ao programa curricular oficial do secundário.

Protocolo de Colaboração entre a REN Armazenagem, a Câmara Municipal de Pombal e a Junta de Freguesia do Carriço

REN e CML concluem Corredor Verde em Monsanto

Partes Interessadas

Partes Interessadas mais relevantes para a REN

Colaboradores

Distribuidores de Energia

Proprietários

Produtores de Energia

Accionistas

Fornecedores de bens e serviços

Entidades Reguladoras

Instituições Financeiras

Entidades Oficiais

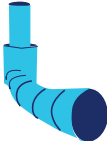
O diálogo e o envolvimento com as diversas partes interessadas são uma prática vigente da actividade da REN. Em 2006, deu-se um primeiro passo de sistematização do diálogo através da identificação, caracterização e avaliação das partes interessadas de acordo com os cinco critérios: dependência, proximidade, responsabilidade, influência e representação. Este trabalho foi desenvolvido com base no binómio impacto da parte interessada na tomada de decisão da REN e impacto da REN na actividade/desempenho da parte interessada.

Em 2009, a REN fez uma revisão exaustiva do trabalho anterior. Este processo teve como ponto de partida a validação da importância dos grupos de partes interessadas para a REN face às mudanças organizacionais e de negócio que ocorreram desde 2006. Esta reavaliação resultou no mapeamento dos grupos de partes interessadas mais relevantes, prosseguido pela realização de consultas a entidades representativas dessas partes interessadas, com objectivo de se identificarem os temas mais importantes para cada grupo.

Os temas materiais, com base nas expectativas das partes interessadas mais relevantes, foram cruzados com os temas resultantes de uma análise de benchmark em sustentabilidade realizada a empresas internacionais líderes do sector e sobre temas prospectivos identificados para o sector energético.

TEMAS MATERIAIS		
Fiabilidade, qualidade, garantia do fornecimento e integração dos mercados	Segurança e mecanismos de prevenção de situações de crise	Proteção ambiental e prevenção de alterações climáticas
Inovação e desenvolvimento tecnológico	Transparência na comunicação com os agentes	Qualificação dos recursos humanos
Comunicação		

Em 2009 foram ainda realizadas sessões de trabalho com as partes interessadas internas com o objectivo de fazer um diagnóstico de aderência aos princípios da inclusão, relevância e resposta da norma AA1000 Accountability Principles Standard. Este trabalho permitiu identificar, entre outros aspectos, as expectativas e a respectiva resposta da REN às diferentes partes interessadas.

Grupo de partes interessadas	Expectativas	Resposta
Investidores/Accionistas 	• Sustentabilidade dos resultados • Dividendos • Crescimento sustentado • Aumento dos resultados • Cotação de mercado em bolsa	• Melhoria e eficiência da gestão • Clareza e transparência da informação divulgada
Distribuidores de Energia 	• Ligações à rede • Cumprimento do Planeamento • Necessidades de infra-estruturas • Desenvolvimento da rede, localização, prazos e contratos	• Relatórios de acompanhamento • Relatórios de qualidade de serviço
Produtores de Energia 	• Condições de ligação à rede de transporte • Condicionamentos ambientais e do ordenamento do território	Electricidade: • Elaboração da caracterização da RNT para acesso à rede e interligações Gás: • Publicação do programa de disponibilidade de energia • Adequação da regulamentação • Elaboração do manual operacional
Instituições Financeiras 	• Criar oportunidades de negócio • Fortalecer as relações com a REN • Reforçar o posicionamento na REN	• Relacionamento próximo e disponibilização de informação relevante
Instituições Académicas 	• Criação de parcerias e maior proximidade com o meio empresarial	• Estabelecimento de parcerias de I&D • Integração de jovens estagiários • Partilha de conhecimento

Grupo de partes interessadas

Expectativas

Resposta

Colaboradores 	• Evolução de carreira e planos de formação • Avaliação de desempenho • Benefícios atribuídos	• Progressão na carreira por via da promoção • Planos de Carreira • Formação contínua on-job e específica para a função
Entidades Reguladoras 	• Modelos regulatórios e tarifários • Desvios tarifários • Conformidade operacional • Qualidade técnica de serviço	• Publicação de Relatórios de acompanhamento • Relatórios de Qualidade de Serviço • Clareza e transparência da informação divulgada
Comunidade Local / Proprietários 	• Impactes e condicionantes gerados pelas infra-estruturas	• Divulgação de informação relativa a campos electromagnéticos • Elaboração de pareceres de viabilidade de construção • Manutenção dos corredores da rede • Realização de ensaios e monitorização do ruído
Entidades Oficiais (Administração Local, Regional e Central) 	• Utilização das melhores práticas de construção. • Planeamento da rede com preocupações ao nível de ordenamento e minimização dos impactes ambientais	• Sessões de esclarecimento dos Planos e Programas (PDIRT e PDIR) • Revisão de projectos • Elaboração de relatórios técnicos e pareceres
Fornecedores de Bens e Serviços 	• Atingir a capacidade técnica e qualidade do produto/serviço conforme requisitos da REN • Competitividade na relação custo vs. qualidade serviço	• Publicação de um ranking dos resultados da avaliação do serviço • Criação de condições para a diversificação do mercado • Atribuição de prémios de melhor desempenho em segurança

Acerca da Brochura

Este documento constitui uma versão resumida do Relatório de Sustentabilidade da REN, relativo ao ano de 2009, e está de acordo com a versão completa, elaborada segundo os requisitos do Global Reporting Initiative (GRI) G3 e respectivo suplemento para o sector eléctrico, para o nível A+ do GRI e da norma AA1000 APS (2008) (Accountability Principles Standard da Accountability) verificado por uma entidade independente, a PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda (www.ren.pt/grupo_ren/sustentabilidade).



“O CADin nasceu com o objectivo de apoiar as crianças e jovens com necessidades especiais, e no CADin procuramos realizar a utopia ou seja tornar este Centro acessível a todos. E assim nasceu a BOLSA SOCIAL

Hoje a Bolsa Social apoia 350 famílias, 350 famílias não são 350 pessoas. Para ser mais exacta 1 em cada 3 crianças ou jovens que vem ao CADin é apoiada pela Bolsa Social.

Todos os dias temos novos pedidos de Bolsa Social.

Hoje a Bolsa Social do CADin já não é um projecto mas sim uma realidade que já toca muitas famílias e a essas famílias nós conseguimos dar-lhes a nossa disponibilidade, a nossa alegria, o nosso tempo, força e esperança. É com estas famílias que aprendemos o que são sentimentos como o amor, a tolerância, a paciência, a importância de viver a alegria com pequenas coisas, e a boa disposição. Aprendemos a dar importância apenas àquilo que é de facto essencial.

É por tudo isto que estas crianças e as suas famílias ocupam dentro de nós, que aqui trabalhamos, um lugar muito especial.

Para mim o CADin é especial, é um projecto de coragem, porque falamos de vidas... vidas muitas vezes frágeis mas cheias de vontade, de sonhos, de esperanças...Hoje o CADin é um lugar especial onde crianças especiais podem ser mais felizes.

Só é possível ajudar estas crianças a serem adultos autónomos e conseguir integrá-las na sociedade quando na vida nos cruzarmos com amigos que ajudam, que colaboram, que sonham, que ousam fazer deste projecto uma realidade. São estes AMIGOS, como a REN que verdadeiramente os ajudam a construir um futuro: um futuro mais leve, melhor e sobretudo mais risonho.

Um OBRIGADO muito especial à REN pelo generoso contributo que deu ao CADin. OBRIGADO por podermos contar com a vossa generosidade, com a vossa ajuda, com a vossa disponibilidade e com um pouco do vosso tempo.”

O CADin precisa de AMIGOS como a REN.

Helena Lopo de Carvalho

Bolsa Social

Contactos

Para mais informação pode contactar a REN através de:

REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.

Avenida dos Estados Unidos da América, 55

1749-061 LISBOA - Portugal

Telefone: 210013500

Fax: 210013310

www.ren.pt

REN é membro de:



BCSD Portugal
Conselho Empresarial para o
Desenvolvimento Sustentável



Associação Portuguesa de Ética Empresarial



**Global Compact Network
Portugal**



WE SUPPORT

Ficha técnica

Título

**assim contribuimos para o
desenvolvimento sustentável**

Propriedade

REN - Redes Energéticas Nacionais

Criação gráfica e paginação



SINÓPTICA



"Todos dependemos duma biosfera para sustentar as nossas vidas. No entanto, cada comunidade, cada país procura a sobrevivência e a prosperidade sem dar muita importância ao impacto que tem nos outros. Uns consomem os recursos da Terra a um ritmo que deixaria pouco para as gerações futuras. Outros, que são muito mais, consomem muito pouco e vivem em risco de fome, penúria, doença e morte prematura."

O nosso futuro comum

Relatório da Comissão Brundtland, 1987

"Em 1972 era inconcebível para muita gente que o impacto físico das actividades humanas pudesse alguma vez crescer de modo a alterar os processos naturais básicos do globo. No entanto, hoje em dia, observamos e discutimos frequentemente o buraco do ozono, a destruição dos recursos marinhos, as alterações climáticas e outros problemas globais."

Dennis L. Meadows, 2004

Co-autor

Os limites do crescimento, 1972



"Uma das partes interessadas mais importantes das organizações é a comunidade local. Todas as organizações interagem ou têm um impacto na comunidade onde se inserem. Estas interacções, assim como a maneira como a organização lida com as comunidades, são uma componente importante do desempenho em sustentabilidade..."

Global Reporting Initiative, 2009